

# **Melhores Escolhas – Melhor Saúde Contracepção e Saúde Reprodutiva no Contexto da Formação Profissional**

**Duarte Vilar**  
**Director Executivo da APF**

# Antecedentes

- **Desde 1983:** colaboração entre a APF e diversos CFP do IEFP em acções para formandos
- **1991:** Referencial para Educação Sexual e curso de FF para o Serviço Social
- **2008:** Referencial do CNQF em “Educação Sexual no Contexto da Formação Profissional”
- **2009:** Projecto experimental em 5 CFP (Arganil, Braga, Faro, Portalegre, Seixal)
- **Mai 2010:** candidatura do projecto “MEMS” à DGS
- **Novembro 2010:** aprovação do projecto
- **Fevereiro de 2011:** início formal do projecto

# Projecto

## **Entidade promotora:**

- Associação para o Planeamento da Família

## **Entidade Financiadora: Ministério da Saúde:**

- Direcção Geral da Saúde (80%)
- APF – 20% patrocínios, pagamento de acções de formação

## **Entidades parceiras:**

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Associação Nacional de Entidades Formadoras
- FENACERCI

**Duração:** 1 de Fevereiro de 2011 a 31 de Janeiro de 2015

# Justificação

- Os dados de 2007 e 2008 (INE, ICS) indicam que são as mulheres menos escolarizadas e são as camadas mais jovens que menos usam a contracepção.
- Uma situação de maior vulnerabilidade social pode afectar negativamente o uso de contracepção e a saúde reprodutiva, quer por maiores dificuldades de acesso, quer por falta de atitudes preventivas, quer algumas vezes, por falta de meios de subsistência.
- As mudanças de vida ocasionadas por factores como o desemprego podem também afectar as práticas de saúde, nomeadamente as práticas contraceptivas (Almeida et al, 2004).
- Os programas e medidas de emprego e formação profissional abrangem, seguramente, uma parte destas populações prioritárias.

# Públicos Alvo

- Jovens maiores de 15 anos, em formação profissional, que tinham anteriormente abandonado o sistema de ensino, e que, em geral, possuem menos literacia e níveis de escolaridade que os outros jovens em idades idênticas e que frequentam o sistema formal de ensino;
- Mulheres e homens em idade adulta ou jovem adulta, em situação de formação profissional devido a situações de desemprego ou de dificuldades de emprego e que, representam, só por isso, populações com alto grau de vulnerabilidade social.
- Populações com deficiência, nomeadamente, deficiência mental.

# Objectivo Geral

- Promover o uso consistente e adequada da contracepção, no contexto da promoção da saúde sexual e reprodutiva, de populações em contexto de Formação Profissional.

# Objectivos específicos

- Reforçar o conhecimento das práticas contraceptivas e do recurso aos profissionais e serviços de saúde em SSR, entre populações socialmente vulneráveis.
- Dar resposta às necessidades não resolvidas em matéria de educação contraceptiva, promovendo o uso regular e consistente da contracepção e as escolhas contraceptivas mais adequadas às/aos utilizadoras(es)
- Reforçar o acesso aos serviços de saúde das populações em formação profissional
- Capacitar as equipas formativas dos centros de formação profissional para construir respostas regulares às necessidades de informação/educação das populações em formação profissional
- Desenvolver novas estratégias e materiais pedagógicos adaptados a populações alvo
- Contribuir para o desenvolvimento de uma política de Saúde Sexual e Reprodutiva no sistema de Formação Profissional português e, especificamente, no IEFP.

# Estudo diagnóstico e divulgação

## **Programa de trabalho 1: Estudo diagnóstico sobre práticas contraceptivas e descrição**

- Nesta 1ª fase será feito um estudo diagnóstico – qualitativo e quantitativo – sobre os conhecimentos, representações e práticas das populações alvo face à contracepção, bem como o recurso a profissionais e serviços de saúde.

## **Programa de trabalho 2: Divulgação dos resultados do estudo e da oferta de apoios a disponibilizar pelo projecto**

- 1 seminário por região
- folheto de divulgação do projecto
- reuniões de trabalho com as entidades e centros de formação profissional interessadas em participar no programa



# Kit Pedagógico

## Programa de trabalho 3: Produção e disseminação de um kit pedagógico

- Será produzido um kit contendo um programa de educação sexual e contraceptiva adaptado a diferentes grupos alvo – jovens, jovens adultos, populações adultas – e materiais pedagógicos a serem utilizados nestes programas.
- Neste contexto, será produzido um folheto sobre contracepção e saúde reprodutiva, especialmente dirigido a populações com baixa literacia

# Formação das equipas locais

## Programa de trabalho 4: Formação das equipas formativas dos centros de formação profissional e entidades formadoras

- Acção de sensibilização (2 a 6 horas)
- Acções de formação de formadores de curta duração (12 horas)
- Acções de formação de formadores de longa duração (60 horas) baseadas no referencial “ Educação Sexual no Contexto da Formação Profissional”

# Apoio técnico e acções nos CFP

## **Programa de trabalho 5: Realização de apoio técnico nos centros de formação e entidades formadoras**

- No seguimento das acções de formação previstas na 4ª fase, prevê-se a realização de acções de apoio técnico que poderão ocorrer quer nas sedes das entidades formadoras, quer nas instalações das APF regionais, ou por e-learning.

## **Programa de trabalho 6: Acções de educação sexual e contraceptiva**

- No âmbito das parcerias estabelecidas com os centros de entidades de FP, e dos programas a desenvolver pelas equipas formativas, serão realizadas acções de educação sexual e contraceptiva dirigida aos formandos jovens, jovens adultos e adultos.

# **Datas e Programa Específico para Pessoas Portadoras de Deficiência**

## **Programa de Trabalho 7: Dia Mundial da Contracepção e outras datas simbólicas**

- Prevê-se a organização anual de actividades de campanha em todos os centros a pretexto do Dia Mundial da Contracepção (26 de Setembro), Dia Internacional da Mulher (8 de Março), Dia do Pai (19 de Março), Dia da Mãe (Maio) e Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, explorando os diversos significados simbólicos destas datas no que se relaciona com a contracepção e a Saúde Sexual e Reprodutiva.

## **Programa de trabalho 8: Programa Específico para Pessoas Portadoras de Deficiência Mental**

- A realização de acções específicas para as famílias, entidades tutoras e formadores dos centros e entidades.
- A realização de um seminário nacional sobre esta temática.

# ESC nos Referenciais de Formação Profissional

**Programa de trabalho 9: Integração da educação sexual e contraceptiva nos referenciais de formação profissional**

- Será realizado um estudo dos referenciais de formação profissional certificados pela ANQ, no sentido de serem desenvolvida uma proposta de introdução conteúdos de educação sexual e contraceptiva.